

ESPOROTRICOSE FELINA COM DISSEMINAÇÃO LINFOCUTÂNEA: EVIDÊNCIA DE TRANSMISSÃO INTRADOMICILIAR

TOLEDO, Ana Clara Dias¹; OLIVEIRA, Maria Eduarda da Cruz¹; SILVA, Rayane de Cássia¹; CARVALHO, Joyce Katiuccia Medeiros Ramos¹
myulecarvalho@gmail.com

RESUMO

A esporotricose é uma micose subcutânea zoonótica causada por fungos do gênero *Sporothrix*, com crescente relevância no contexto da Saúde Única, especialmente em áreas urbanas, onde felinos domésticos atuam como importantes reservatórios e fontes de infecção. A transmissão ocorre, principalmente, por inoculação traumática do agente, associada a arranhaduras ou mordeduras durante interações agressivas entre gatos. Relata-se o caso de um felino, sem raça definida, macho, de onze meses de idade, domiciliado em Campo Grande (MS), com histórico de briga com animal não domiciliado uma semana antes do início dos sinais clínicos, configurando o provável momento de infecção. Inicialmente, apresentou edema em região periocular esquerda e focinho, evoluindo para ulcerações nas regiões nasal e ocular, lesão oral e formação de crostas espessas, compatíveis com padrão de disseminação linfocutânea. O hemograma evidenciou leucocitose por neutrofilia, sugerindo processo inflamatório sistêmico. A avaliação citológica, realizada por escarificação e imprint das lesões, revelou moderada quantidade de estruturas fúngicas compatíveis com *Sporothrix* spp., confirmando o diagnóstico. O tratamento consistiu na administração de itraconazol (100 mg/gato, SID), associado ao iodeto de potássio (2,5 mg/kg, SID), terapia tópica com clotrimazol a 1% e antibioticoterapia de suporte. Medidas de biossegurança foram instituídas, incluindo isolamento do animal, uso de equipamentos de proteção individual pelos responsáveis e higienização ambiental com hipoclorito de sódio, além de orientações quanto ao risco zoonótico. Durante o acompanhamento, um felino contactante desenvolveu lesões semelhantes, reforçando o potencial de transmissão intradomiciliar. Ao final do tratamento, observou-se remissão completa das lesões. O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce, do manejo terapêutico adequado e da adoção rigorosa de medidas de controle, destacando a esporotricose felina como relevante problema de Saúde Pública devido ao seu elevado potencial zoonótico.

Palavras-chave: Saúde Única; Zoonoses; Itraconazol; *Sporothrix* spp.

¹Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil.